

# CONVITE

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação e do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), convida para as sessões de lançamento e exibição dos filmes produzidos no âmbito do edital Selo Fiocruz Vídeo/VideoSaúde 2018/2019.

**Data:** 11 de dezembro de 2019.

**Local:** Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro, Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo - Rio de Janeiro/RJ.

## Programação

Sessão UM | 14h

- **Todos juntos contra as doenças negligenciadas** (Animação, 6 min)
- **Homens invisíveis** (Documentário, 26 min)
- **Meia lua falciforme** (Documentário, 22 min)

Sessão DOIS | 15h

- **Todos juntos contra as doenças negligenciadas** (Animação, 6 min)
- **Territórios marginais** (Documentário, 28 min)
- **Evitável** (Documentário, 26 min)

Sessão TRÊS | 16h

- **Todos juntos contra as doenças negligenciadas** (Animação, 3 min)
- **O índio cor de rosa contra a fera invisível: a peleja de Noel Nutels** (Documentário, 70 min)

**Coquetel de lançamento dos DVDs dos filmes e de Livros da Editora Fiocruz |**  
17h15 às 20h

## Sinopses

**Todos juntos contra as doenças negligenciadas** (Animação, 3 min)

**Direção:** Zezão Castro

Em uma praça do Brasil, um repentista, uma dupla de médicos e uma senhora animada sacam seus pandeiros, viola e sanfona para mostrar, em um cordel musicado, como combater doenças negligenciadas que atingem as populações mais pobres do país. As rimas mostram atitudes cotidianas que ajudam a evitar a

disseminação de enfermidades como tuberculose, doença de Chagas, dengue, filariose linfática, esquistossomose, malária e leishmaniose visceral.

**Homens invisíveis** (Documentário, 26 min)

**Direção:** Luis Carlos de Alencar

Um olhar para a situação da população de transmasculinos nas prisões, a partir dos problemas gerados pelo desconhecimento, transfobia, preconceito e discriminação. Histórias de vida e análises de pesquisadores convidam a refletir sobre um tema associado ao campo da saúde coletiva.

**Meia lua falciforme** (Documentário, 22 min)

**Direção:** Débora Evellyn Olimpio/Denise Kelm

Sensações, olhos e ouvidos atentos para relatos carregados de emoção sobre a doença falciforme, predominante na população afrodescendente. Aborda o racismo que impede um melhor tratamento. Apresenta o que é a enfermidade e como os pacientes podem ser melhor atendidos, trazendo situações reais que enfrentam.

**Territórios marginais** (Documentário, 28 min)

**Direção:** Julio Matos

Por meio de vídeo-cartas, moradores de rua de duas grandes cidades brasileiras falam de si, fabulando suas vidas e se reinventando diante da câmera. Reconhecem-se. Revelam diferentes dimensões a serem consideradas quando se aborda a questão das populações de rua. Apontam subjetividades e o lugar da redução de danos na nossa sociedade.

**Evitável** (Documentário, 26 min)

**Direção:** Júlia Morim

Evitável fala de ausência. Da ausência e da história de mulheres vítimas de morte materna, cujas trajetórias interrompidas forçam rearranjos familiares inesperados.

**O índio cor de rosa contra a fera invisível: a peleja de Noel Nutels** (Documentário, 70 min)

**Direção:** Tiago Carvalho

O sanitarista Noel Nutels percorreu o Brasil tratando da saúde de indígenas, ribeirinhos e sertanejos e filmou muitas de suas expedições. Em 1968 foi convidado a falar sobre a questão indígena à CPI do índio. Imagens inéditas do seu acervo e o único registro de sua voz se unem para denunciar o que ele chamou de massacre histórico contra as populações indígenas.